JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3$000
» (pelo correio)..... 4$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II — SANTA CATHARINA—Desterro, 14 de Abril de 1881 — Num. 76

Um grande facto occupa hoje nosso espirito, enche os corações piedosos, e a imprensa como verdadeira interprete dos sentimentos populares, não póde ser silenciosa ante esse murmurio surdo, porém doloroso, que parece escapar de todos os pontos da provincia.

Estamos em um tempo assignalado, na victoria do bem sobre o mal, porém vencido este com lagrymas e dores.

A igreja celebra hoje o começo da paixão de Jesus Christo—finda a seu legal, e instituido o divino sacramento dos altares, dadas as graças dividas a seo eterno pae, e recommendada a pratica do bom exemplo, vae Jesus com seus discipulos do Cenaculo para o monte Olivete: e passada a torrente do Cedron, entra no horto de Gethsemani a impulsos do seu amor.

Busca esse logar, porque sendo a verdadeira arvore da vida, era bem que começasse a redempção da humanidade em logar, parecido áquelle, em que nosso mal teve sua origem.

Separa-se dos seus, para padecer solitario, privando-se assim do pequeno alivio que costuma dar á quem padece, a companhia nos trabalhos.

Apenas entra no horto, começa a affligir-se, teme e treme; mortal deliquio sobrevém-lhe com tanta força que o abriga a cahir e bater com a face sobre a terra.

Opprimido de agonia, implora a piedade do pae.

Pede-lhe que, sendo possivel, livre-o de beber calis tão amargoso, calis, em que se lhe representão todos os tormentos da paixão sacrosanta, as angustias, espinhos, opprobrios cruz, cravos, martellos, fel e vinagre, a traição de Judas e as negações de Pedro.

Jesus é a innocencia que vae morrer pelo culpado, é o filho bem amado que tomou sobre seus hombros a morte para nos dar a vida, a vida celeste.

Este dia é um dos maiores dias da igreja, dia assignalado, em que vae ter começo a terrivel tragedia da paixão de Jesus Christo.

E' a causa de um Deos que vae ser examinada por sacrilegos sacerdotes, sentenciada por ministros injustos e venaes, e pronunciada sobre depoimentos falsos.

SEMANA-SANTA

A irmandade do SS. Sacramento faz celebrar na egreja matriz os officios da Semana Santa, pelo modo seguinte:

Quinta-feira—Missa solemne e exposição do SS. Sacramento á noite, pregando neste acto o Revd. vigario Livramento.

Sexta-feira—Missa da Paixão, sendo orador o Revd. conego Eloy: á noite procissão do enterro, pregando á entrada o Revd. vigario Miranda Cruz.

Sabbado—Missa d' Alelluia: á noite coroação de Nossa Senhora, pregando nesse acto o Revd. conego Eloy.

Domingo—Missa da Ressurreição, precedida da procissão. Prega ao Evangelho o Revd. conego Eloy.

Foram supprimidos os officios de trevas, na quinta e sexta-feira á noite.

Além dos actos acima, haverá hoje a noite exposição do SS. Sacramento na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco e capellas do Menino-Deus e Rozario, com sermão ás 8 horas na primeira e ás 9 na segunda, pelo Revd. conego Eloy.

FOLHETIM 49

JULIO SANDEAU

MAGDALENA

VERSÃO DE ALFREDO CAMPOS

XIII

As mulheres que nos amam teem, em elevado grão, o maravilhoso instincto de medirem e apreciarem, d'um jacto, o valor e a sinceridade das amisades que nos cercam.

Além das sympathias de Magdalena, Ursula, que encontára o fidalgo na escada, recusava-se a acreditar que fosse um inglez. E Pedro Marceau, que passava parte das noites em casa de Magdalena, e que conhecia, havia algum tempo, sir Eduardo por lhe ter feito alguns trabalhos em ébano, contou d'elle ragos de generosidade, que de certa maneira pareceram tocar vivamente a imaginação da joven allemã, em quanto que Ursula estava admirada e enternecida de os ouvir.

Mauricio conservava-se silencioso no meio d'este concerto de louvores, e soffria sem indagar que doença o atacava. Soffria sem saber porque, como as plantas nas aproximações das tempestades, apezar da pureza do céo, e quando mesmo nem uma nuvem lhe macula a limpidez.

Desde aquelle dia, sir Eduardo não deixou de visitar Magdalena. As visitas, a principio raras, tornaram-se depois insensivelmente prolongadas e mais frequentes. Vinha sempre de manhã, e muitas vezes, só voltava de tarde.

Magdalena recebia-o com benevolencia, e não buscava dissimular o encanto que lhe achava.

Mauricio observava-o com inquietação, e muitas vezes se surprehendeu a espial-os com olhar ciumento. Havia momentos, em que Mauricio sentia contra o seu amigo uma irritação surda e inexplicavel. Dentro de pouco tempo, pareceu-lhe notar que sua prima era mais reservada com elle do que para o inglez, com quem era muito expansiva. Notou, tambem, que sir Eduardo já não fallava na viagem que todos os annos costumava fazer n'aquella epocha.

Uma tarde Mauricio animou-se a interrogal-o sobre a sua partida, e elle respondeu que já não partia. Julgou n'esse momento que Magdalena agradecia ao inglez com um sorriso. A vaga doença que o dominava, o seu soffrimento mysterioso, que iam augmentando, acabaram de o transtornar. Mauricio abandonava o trabalho e procurava a solidão; um desconhecido mal o quebrava e consumia. O que, sobretudo, havia de extraordinario, n'isto é que Magdalena, tão vigilante, outr'ora, e tão perspicaz, não parecia descobrir as mudanças por que estava passando seu primo.

Dir-se-hia que Magdalena só tinha olhos para sir Eduardo.

Uma manhã estava Mauricio sentado na borda da cama, triste, abatido, febricitante, interrogando-se com espanto, quando viu entrar o fidalgo inglez mais grave do que de costume. Sir Eduardo foi sentar-se ao lado d'elle, e, sem proferir palavra, começou a traçar sobre o soalho circumsferencias invisiveis, com a extremidade da bengala, como quem tem alguma coisa de importante a dizer, sem saber por onde começar, em quanto Mauricio o examinava com anciedade, como se adivinhasse que a tempestade, cujas influencias soffria havia mais de um mez, fosse rebentar-lhe sobre a cabeça.

—Mauricio, disse afinal sir Eduardo, com o embaraço que fica bem á riqueza, quando se dirige á pobreza; Mauricio, eu amava sua irmã antes de a conhecer. Contrahi o habito de amal-a quando ouvia fallar d'ella; rogosijava-me, confundindo-a comsigo n'um mesmo sentimento de affeição e respeito. Este affecto transformou-se em amor desde que a conheci. E porque não? E' a si proprio que eu faço juiz. Diga-me: se Magdalena não fosse sua irmã poderia vêl-a sem a adorar loucamente? Nada sei da sua familia, nem do seu destino; sei como vivem, porque o tenho visto e tanto me basta. O modo como supportou o infortunio, Mauricio, provou quanto era digno da opulencia, e eu pelo meu lado julgo ter mostrado que não sou indigno da po-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Tendo algumas pessoas espalhado o boato, de que o salão do theatro Santa Izabel não offerecia a solidez necessaria para n'elle se dansar ou fazer grandes reuniões, foi examinado minuciosamente por uma commissão composta dos engenheiros, Illms. Srs. Drs. major Antonio José Ramos, Polydoro Olavo de Santiago e Salustiano Ferreira Souto, os quaes lavraram uma acta declarando que o salão tem a solidez necessaria para nelle se effectuarem bailes, até de carnaval, onde em geral reina maior animação na dansa.

—

Pessoa que diariamente passa pela viella que da rua do antigo cortume dá para o largo do General Osorio, pede-nos para que chamemos a attenção do sr. fiscal sobre o muro dos fundos da casa onde mora o sr. capitão Lobão.

Esse muro tem uma *barriga* que de um momento para outro póde cahir sobre alguem.

—

TRABALHO E ECONOMIA

Ora, para o homem adquirir a independencia, basta-lhe apenas cingir-se á pratica da mais simples economia, e a economia não exige esforço superior nem virtudes eminentes para realisal-a, faz-se somente mister uma mediocre dose de energia e aptidão regular. Em summa, a economia se resume no espirito de ordem, applicado á administração dos negocios domesticos, isto é no bom comportamento, na prudencia, e no cuidado de evitar toda a especie de desperdicio. O espirito de economia foi formulado n'estes termos por nosso divino Mestre: « Ajuntai as migalhas que sobejárão, para que nada se perca (*) » A sua omnipotencia não despresava a mais insignificante conveniencia da vida; e no momento em que elle revelava ás turbas o seu poder infinito, dava-lhes a lição fecunda da economia, de que todos teem tanta necessidade.

Releva accrescentarmos que a economia tambem dá ao homem o poder de privar-se de uma satisfação presente no intuito de conseguir maior bem futuro, e, sob este ponto de vista, representa ella o predominio da razão sobre os instinctos brutaes. Importa nao confundil-a com a parcimonia; porquanto é sobretudo a economia que nos constitue em estado de podermos ser generosos. A economia não faz do dinheiro um idolo: considera-o simplesmente como um instrumento util. Conforme dizia Swift: « Devemos ter o dinheiro na cabeça e não no coração.» A economia pode ser considerada como filha da prudencia, irmã da esperança e mãi da liberdade. Ella aquieta os animos irritados e produz o contentamento. Torna os homens amigos da ordem e da segurança publica. Põe termo aos soffrimentos de todas as classes da sociadade, e priva assim os agitadores dos pretextos, com que elles especulavão, tornando comparativamente inoffensivos os seus esforços para fomentar odios entre concidadãos. Quando os operarios, por meio da industria e da frugalidade, conquistarem um dia a sua independencia, cessarão desde logo de considerar o espectaculo do bem-estar alheio como uma injustiça, de que são victimas, e os seus imaginarios infortunios deixarão de ser convertidos pelos ambiciosos em capital politico.

Economia pelo simples gosto de amontoar dinheiro é cousa vilissima; mas economisar no intuito de obter os resultados que acima enumerámos é um dos mais certos indicios de força de caracter; e quando cultivamos esta virtude com o proposito de prover as necessidades das pessoas que dependem de nós, então assume ella um aspecto verdadeiramente nobre: é o desenvolvimento do esforço individual sob uma das suas melhores fórmas. Quando Francisco Horner se achou prompto para estrear no mundo, seu pai deu-lhe este conselho, que julgou ser o melhor de todos: « Comquanto deseje que vivas na abastança, nem por isso deixarei de recommendar-te mui particularmente a economia. Esta virtude é indispensavel a todo e qualquer homem; e a despeito do desdém que lhe votão os espiritos superficiaes, é por intermedio d'ella que se alcança seguramente a independencia, a qual constitue um dos importantes objectos que todo o verdadeiro homem deve ter em vista.»

—

O abbade Capriana de Ascagni, professor de philosophia n'um seminario de Roma, offereceu a sua santidade um grande numero de cartas originaes muito interessantes.

Uma dellas, datada de 17 de Fevereiro de 1810, é assignada por monsenhor Tori, aceitando o ser padrinho do menino Joaquim, filho do coronel Pecci e de D. Anna Prosperi Buzzi.

—

A repartição de correios mais simples e mais primitiva do mundo encontra-se no Estreito de Magalhães, entre a Patagonia e a Terra do Fogo.

Consiste n'uma pequena caixa presa por correntes a uma rocha saliente que se destaca na escarpada costa no centro do Estreito.

(*) *Ex. de S. João, VI, 11.*

---

breza. Somos amigos, Mauricio, e não permittirá que sejamos irmãos ?

Mauricio, mais pallido que a morte deixou cahir a mão gelada na mão do fidalgo.

—Sir Eduardo, replicou elle, com voz alterada, esforçando-se por tornal-a calma; o que acabo de ouvir-lhe honra-nos a todos tres igualmente, e creia que estou tão profundamente commovido, quanto devo estal-o, mas Magdalena, mas minha irmã... deu-lhe o seu consentimento, disse-lhe que o amava? deixou-lhe, pelo menos, surprehender algum segredo da alma ?

—Não, meu amigo, não; não sei se sou amado, respondeu modestamente sir Eduardo; mas creio firmemente na força da attracção do amor verdadeiro, e tenho a certeza de que por uma ternura perseverante, por uma dedicação sem limites, o meu coração acabará por ganhar a ternura do coração que escolheu.

—E Magdalena, sir Eduardo, Magdalena sabe que a ama ?

—Creio que não lhe sou indifferente; no emtanto, nem os meus labios, nem os meus olhos lhe fallaram ainda d'amor. Antes de implorar o consentimento d'ella julguei que era do meu dever e da minha lealdade vir primeiro solicitar o seu.

—Muito bem ! disse Mauricio estendendo a mão a sir Eduardo. Não esperei por esta occasião para saber quanto vale; a minha estima e amisade pertencem-lhe ha muito. Peço, no entretanto, licença para consultar Magdalena, e se por ella forem bem acceitos os seus votos, prometto-lhe já que nada contrariará a sua felicidade.

Sir Eduardo retirou-se levando no coração os dulcissimos perfumes d'uma ridente esperança. Elle, se amava Magdalena, se não podera deixar de sentir-se dominado pela candura e pelo espirito d'ella, pela sua graça e belleza, é certo que tambem votava a Mauricio uma viva affeição, sorrindo-lhe, sobretudo, a elle, que tinha um espirito poetico e uma alma generosa e terna, a ideia de vingar Magdalena das injustiças da sorte, restituindo-lhe, á face do mundo, a posição que perdera.

XIV

Mauricio, tanto que se viu só, abysmou-se n'um cahos de ideias tão confusas, de sentimentos tão contrarios, que o analysta mais subtil, o psycologico mais consummado teria, de certo, muito trabalho para estudar umas e outros.

Depois de ter conduzido por um supremo esforço sir Eduardo ao topo da escada, Mauricio recolhera-se ao seu quarto e deixou-se cahir no leito, como desanimado e aterrado pelo que acabava de ouvir. Sentiu a principio uma terrivel doença, a que não podia dar nome. Seguiu-se uma especie de desfallecimento. Mas o tumulto dos seus sentidos foi-se diminuindo, pouco e pouco, até que as suas percepções se despertaram mais claras e mais lucidas. Dentro de pouco tempo tinha a fronte illuminada d'uns como clarões d'aurora, quando desponta. Havia alli realmente a aurora d'uma vida nova. Mauricio irradiava de olhar uma chamma celeste; entreabriu-lhe os labios, ainda pallidos, e frementes, um como sorriso de criança innocente, quando acorda. Permaneceu muito tempo n'um extasi silencioso. Afinal dilatou-se-lhe o peito, e, de subito, lhe vieram as lagrimas aos olhos, despediu um grito do coração, e, como Lazarro resuscitado, levantou as mãos ao céo !

Mauricio penetrando no fundo do proprio coração, acabava de descobrir n'elle uma flôr novamente desabrochada, de que aspirava o doce e embriagante perfume. Era a rosa do amor ! Mauricio amava ! Oh ! dulcissima embriaguez, que só comprehende quem a experimenta !

Ao declinar d'um prococe outomno era necessario que n'aquella alma germinasse uma segunda primavera, para que renascesse e se espanejasse, aos raios d'um sol divino, aquella branca rosa que parecia estiolada para sempre !

Foi curta, porém, aquella doce embriaguez, e Mauricio sentiu-o, cahindo d'ella por um brusco movimento de colera e de desespero.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Os navios que por alli passam arreiam um bote e depositam na caixa a correspondencia que levam, tirando em compensação a que vai dirigida aos portos do seu destino.

Aquella caixa está sob a protecção dos navios de todas as nações, e até agora não ha noticia do menor abuso commettido na longinqua e solitaria administração de correios.

—

DIZIA-SE HONTEM...

...que os camaristas brigão por causa da camara e afinal de contas nada fazem...

×

...que por falta de *quorum* querem exercer politica...

×

...que com effeito, a nova lei da instrucção deu em cheio no Atheneu...

×

...que a população rende graças ao Creador...

×

...que para confusão de certo *Julio de Mello* lido e decorado em materia de instrucção basta o seguinte...

×

...que tambem é lei «que não serão extinctas as cadeiras da escola normal...»

×

...que afinal de contas cada um diz o que quer...

×

...que tambem apresenta-se candidato á temporaria o Sr. Leitão...

×

...que s. s. será auxiliado pelo grupo *republicano* do circulo do sul...

×

...que os cofres da provincia estão *tisicos*. .

×

...que os professores continuam a descontar os *tristes* vencimentos...

×

...que o Sr. Germano é o *banco* dos atrasados...

×

...que grande *celeuma* reina nos antigos votantes...

×

..que a lei directa cortou muitos *direitos* e *conveniencias*...

×

...que agora o voto é mais *caro*, porém em compensação os votantes são em menor numero...

×

...que os especuladores tem pouca sahida...

×

...que a lei é *geral* para todos...

×

...que ouvindo isto, certo candidato com *bases solidas*, exclamou: menos para ser-se votado deputado...

—

Um sentenciado á forca caminha para o supplicio. Diz-lhe o soldado que o acompanha:

— Quer um cigarro, meu amigo?

— Não; o cigarro ás vezes faz-me mal a garganta!

—

A vida e a morte estão sempre no campo da batalha. E' o amor que derige os golpes.

—

O hemem não é livre nem mesmo ao morrer. Imagina obedecer á sua vontade, e obedecer ao seu destino. —Bossuet.

—

O amor é a unica paixão que se paga na mesma moeda; o amor com amor se paga. —Ninon de Lencloe.

—

Quando as mulheres deprimem qualquer de suas semelhantes, póde-se affirmar que esta ultima lhe é muito superior. Tem-se visto muitas vezes mães deprimirem as filhas por inveja de uma flôr e ciume de uma amisade. —J. de A.

—

Chegou hontem á tarde do sul o paquete *Rio de Janeiro*.

Fallecera em Bagé, victima de uma congestão celebrar, o Sr. capitão Francisco Antonio Ferraz, filho do fallecido coronel Ferraz que aqui commandou o batalhão 12 de infantaria.

—

INSTANTANEOS

I

Ella tem as seducções do vicio e o sangue de *gitana*.

II

Elle é banqueiro, passava-lhe todas as tardes debaixo da janella e... namorava-a.

III

Um dia vierão á falla e elle deixou o casaco na sala, nas costas de uma cadeira.

IV

O que se passou... mysterio, mas, quando sahiu, procurou o relogio e não encontrou, quiz chamar um tilbury e a carteira desapparecera.

EPILOGO

Nem sempre se diz: *O teu amor é uma cabana*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Falsificação

Chamamos a attenção do respeitavel publico sobre as imitações fraudulentas da nossa *Salsaparrilha de Bristol* e *Tonico Oriental* encontrados em varias casas de negocio n'esta cidade, afim de que não se deixe illudir por mais tempo comprando preparados adulterados (e que não podem produzir effeito algum) em lugar dos verdadeiros tão geralmente conhecidos por suas virtudes e qualidades beneficas.

Para que o publico possa facilmente conhecer a differença que existe entre o producto verdadeiro e o falso, temos exposto um quadro na pharmacia dos Srs. Luiz Horn & Cª. e um na do Sr. Raulino J. Adolpho Horn, nesta contendo rotulos de ambos os quaes poderão se vêr a qualquer hora.

Santa Catharina, 12 de Abril de 1881.

Por Lanman & Kemp

ROBERTO DE PARAVICINI.

Logogripho

(POR LETTRAS)

Offerecido á meu talentoso amigo Manoel dos Santos Lostada em retribuição de seu bello logogripho, publicado no JORNAL DO COMMERCIO *de 11 de Abril de 1881, cuja decifração é* ANACHORETISMO.

Acharás esta na China 1, 9, 5
Na Huugria esta verás 1, 7, 4, 7, 1, 6, 3
Esta amiga é bem perpetua 1, 10, 1, 11,11,7
Esta é voz e nada mais 7, 2,

Este vérme sendo aquatico 8, 7, 4, 10, 8, 7
E' tambem gran general 8, 9, 5, 10, 11,11. 7
S'encontrares esta em Roma 8, 5, 8, 12
Sabes esta capital ! 7, 3, 13, 3, 13

Conceito

Se precisas de conceito
Já depressa eu te vou dar:
E' o todo um sacerdote,
Que na Grecia olhava o ar!

Desterro, 12 de Abril de 1881.

VIRGILIO DOS REIS VARGEA.

DECLARAÇÕES

Club 1º de Março

A partida dansante terá lugar no sabbado 16 do corrente. Os srs. socios podem mandar buscar seus cartões em casa do Sr. thesoureiro, rua da Constituição n. 5.

O 2º secretario, *Germano Wendhausen*.

Sociedade dos quinze

Socios dos bilhetes da loteria da côrte numeros 018,628—118,614 e dos meios bilhetes numeros 270,182—369,273.

Manoel Pedro da Silva
Manoel de Souza Sarmento
Manoel Delfino Pereira
Candido José de Souza
Candido Geraldo de Freitas
José Joaquim de Freitas
José Francisco dos Reis
João Vieira de Freitas
João de Souza Sarmento
Pedro Antonio de Bittencourt
Francisco José de Souza (policial)
Maria Francisca das Dores
Zeferino José Patricio
Domingos Curco
Manoel Siryno de Vasconcellos

Desterro, 13 de Abril de 1881.— *João Vieira de Freitas*

A DINHEIRO

FABRICA DE CERVEJA NACIONAL

8 Rua do Senado 8

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta capital e do interior, que, desta data em diante venderá bôa e rica cerveja com grande reducção nos preços, como sejão:

Uma barrica com 50 garrafas.....10$000
Uma duzia (sem o casco).....2$000
Uma garrafa (sem o casco).....$240

Antonio Blum

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

AO PUBLICO

A commissão nomeada para dar parecer sobre a possibilidade de organisar-se uma companhia que substitua a actual empreza de bonds d'esta cidade, reune-se quinta-feira 14 do corrente ás 5 horas no *Club 12 de Agosto*; convida portanto aos interessados a assistirem a referida reunião.

ANNUNCIOS

PHOTOGRAPHIA

Italo-Brazileira

O abaixo assignado participa a seus freguezes que desta data até o fim do mez deixa de trabalhar nos retratos, por ter de ir á provincia do Rio Grande do Sul buscar sua familia.

Desterro, 11 de Abril de 1881.—*Nicoló M. Parente.*

CASA DE PASTO

DE

JOSÉ FERNANDES LOUREIRO

19 RUA DE JOÃO PINTO 19

PARA ESTES DIAS DA SEMANA SANTA

Tem

Boa Garopa

Bacalhão com batatas

e muitas outras petisqueiras

para boa rapaziada

a toda a hora da noite

Apareção

Creado

Um moço precisa alugar-se para casa de familia como creado ou cosinheiro, a pessoa que desejar alugal-o deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. G., e indicando a moradia do pretendente.

VINHO MEYNET

DE

EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÁO

Approvado pela Academia de Medicina de Pariz e pela Junta de Saude de S. Petersburgo

É mais activo e mais efficaz do que o oleo. *Uma unica* colher do **Vinho de Meynet** equivale á duas colheres do melhor oleo. Evitar as imitações numerosas posteriores á Invenção Meynet. Podem ellas ser mais agradaveis ao paladar, porém não são um producto de formação natural, recompensado como soe o nosso, em todas as Exposições Universaes

DEPOSITO GERAL EM PARIS

FOURNY, 44 RUA DE AMSTERDAM

Encontra-se á venda nas pricipaes Pharmacias

Typ. Commercial, — rua da Constituição

O HOTEL BRAZIL

MUDOU-SE PARA O

5 Largo do Palacio 5

PERTO DO TRAPICHE DO DESEMBARQUE GERAL

V. D. Coutinho. participa aos seus numerosos freguezes que, não podendo bem servil-os com as commodidades do predio onde funccionava o seu estabelecimento, á rua do Principe n. 30, em frente á alfandega, por serem os quartos sem janella para a rua, muito escuros, abafados, acanhados, e muito humidos os da área, resolveu reconstruir, proprio para hotel, com todo aceio, capricho e limpeza o GRANDE PREDIO em que se acha o estabelecimento, ao LARGO DO PALACIO N. 5, tendo tambem entrada pela rua do Livramento n. 10.

Dispõe este estabelecimento de ricas e arejadas SALAS com alcovas e quartos para familia; quartos muito arejados, claros com janella e independentes, para hospedes; grande e arejadissima SALA DE REFEIÇÃO partindo desde o centro do predio atè ás saccadas da frente do mesmo; vistosos e clarissimos salões para recreio dos Srs. hospedes, dito para leitura, ditos para jogos de bilhar e outros recreios, assim como jardim, área e

CASA DE BANHOS

com espaçosos quartos com banheiros e chuveiros para banhos quentes, frios e môrnos.

PREÇOS RASOAVEIS

O GERENTE, — J. A. COUTINHO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina